



# O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás  
Dezembro 2017 • Ano XXXIII 2ª série • n.º 336  
Fundado em Dezembro 1984  
Euros 0.80

*Mensário informativo e regionalista*

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#).



Colisão

Diagnóstico

Mecânica

Manutenção

Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães  
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010  
culizende@hotmail.com

## Chegou o Natal



### *Nesta edição*

#### Junta de Freguesia

pág. 3

#### Lar de Stº António

pág. 4

#### Acompanhando o FSC

págs. 5-7

#### Notícias da ACARF

págs. 8-9

#### Comunidade Paroquial

pág. 13

#### Opinião

pág. 14

#### GADTF

- Cantares ao Menino no próximo dia 7 de janeiro, às 15h, no auditório Municipal

### *Reviver o Natal*



pág. 3

**CANTARES AO MENINO 2018**

7 DE JANEIRO  
15H00 | ESPOSENDE  
AUDITÓRIO MUNICIPAL

GRUPO ASSOCIATIVO DE DIVULGAÇÃO TRADICIONAL DE FORJÃES

## Nós por cá: locais

# O FORJANENSE

33º aniversário

O mês de dezembro, além de ser um mês de festa, é também o mês de celebração do aniversário do nosso jornal. Como todos sabemos, O Forjanense nasceu em dezembro de 1984, pela mão do Luciano Torres, do Lino Abreu e do Albino Oliveira, um grupo de gente dinâmica e arrojada, que deu início a esta grande caminhada, inicialmente nascido como "O Testemunho" e que saiu para a rua em 3 edições. Passado o período de gestação, o nosso jornal adotou em definitivo a atual denominação e assim permanece entre nós ao longo destes 33 anos, ininterruptamente. A gênese da sua criação foi não só divulgar todo um conjunto de notícias e de atividade social da freguesia que à data acusava uma grande pujança, mas também fazer chegar essas notícias da nossa terra a todos aqueles que viviam além-fronteiras, em várias partes do mundo, mas principalmente em França, onde à data existia uma vasta e importante comunidade forjanense. Os tempos deram muitas voltas e depois do regresso de muitos dos nossos emigrantes eis que na última década a emigração por força da situação financeira do nosso país regressou em força. As novas tecnologias sofreram um avanço nunca visto e as estradas da comunicação transformaram milhares de quilómetros num segundo de distância. Mas mesmo com este avanço tecnológico o nosso jornal continua cheio de vigor, a levar todas as notícias à nossa comunidade de uma forma diferente, de uma forma física e que faz com que quem o recebe sinta que também está a receber uma parte da sua terra. Ao longo dos anos só foi possível manter o jornal forte e com vigor através dos seus diretores, colaboradores e patrocinadores, que ao longo de todos estes anos, quer através da sua disponibilidade pessoal, vontade de cola-

borar e um espírito altruísta, quer através dos apoios financeiros que, como se sabe, são uma fonte de receita muito importante e só assim se consegue fazer face a todas as despesas inerentes ao seu funcionamento, dado que o preço das assinaturas e venda são sobretudo simbólicas. Para as várias associações e entidades que colaboram com o jornal e que são também uma razão válida da nossa existência, pois todos os meses levamos ao vosso conhecimento grande parte da sua atividade cívica e do funcionamento e que são principalmente o Forjães Sport Clube, a Escola Básica de Forjães, através do seu Boletim Nascente Escolar, a Fundação Dr. Queirós Faria/Lar de Sto. António, da Comunidade Paroquial e da Autarquia. Para todos eles o nosso reconhecimento OBRIGADO. Um agradecimento final para a direção da ACARF, pois tem sido responsável e incansável na manutenção deste mensário, criando as condições necessárias para uma linha de informação isenta, plural e abrangente e que continua assim a reservar nas suas páginas um espaço para divulgar as suas iniciativas e projetos, uma associação cada vez mais virada para o apoio social e que proporciona hoje um apoio à população forjanense, um apoio de inestimável e de grande qualidade e excelência. Se o Forjanense é, passados todos estes anos, um baluarte da associação, e tendo resistido a todas as alterações e algumas convulsões sociais na última década, para 2018, e decorrente de mais um aniversário, tudo faremos para que este projeto se mantenha vivo e de boa saúde e que faça chegar até vós tudo aquilo que de mais relevante acontecer. A todos os nossos leitores e colaboradores, O Forjanense e a direção da ACARF desejam umas Boas Festas e um excelente ano de 2018.



## EDITAL

**LUÍS GONZAGA COUTINHO DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES:**-----

No uso da competência que me é conferida pela alínea b) do nº 1 do art. 14º, da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, **CONVOCO a sessão ordinária** da Assembleia de Freguesia de Forjães, nos termos dos nº 1 e 2 do art. 11º, da citada disposição legal, para o próximo dia **28 de Dezembro de 2017** (quinta-feira), a realizar pelas **21:00 horas**, no auditório do **Centro Cultural Rodrigues de Faria**, sito na Avenida de Santa Marinha, Forjães, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1- Apreciação e discussão de assuntos antes da ordem do dia;-----
- 2- Apreciação e análise da informação escrita apresentada pela Junta de Freguesia, relativa à atividade desenvolvida no último trimestre de 2014;-----
- 3- Apreciação, discussão e votação do orçamento de receita e despesa e do plano de investimento plurianual apresentado pela Junta de Freguesia, para 2018;-----
- 4- Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila;-----
- 5- Período de intervenção do público;-----

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.-----

Forjães, 18 de dezembro de 2017

O Presidente da Assembleia de Freguesia  
Luís Gonzaga Coutinho de Almeida

## Passagem de Ano em Esposende

Município celebra entrada do novo ano no Largo dos Bombeiros a partir das 23h. A animação musical vai estar a cargo de Fábio Vilas Boas, do programa televisivo "The Voice Portugal", e de Tiago Briote. Um grande espetáculo de fogo-de-artifício iluminará os céus da cidade e marcará o momento da passagem de ano, prosseguindo a animação durante a noite com animação DJ.



**Deco-Int**  
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias  
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)  
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende  
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

**Energias renováveis**

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães  
Tel./Fax: 253 877 135  
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt

## Nós por cá: locais

### HOLLÓKŐ

A Junta de Freguesia de Forjães foi convidada a participar na celebração do 30.º Aniversário do Património Mundial da Humanidade em Hollókő, na Hungria.

Hollókő é uma pequena aldeia de casas brancas, com alpendres de madeira e cobertos de telhas. Esta povoação é um verdadeiro museu vivo ao ar livre e ainda é habitada. É a única aldeia húngara que figura na lista do Património Mundial da UNESCO. Hollókő também tem um castelo antigo cuja edificação se iniciou no século XIII e ainda hoje domina a paisagem desta região.

As comemorações decorreram de 9 a 12 de dezembro de 2017, com o seguinte programa:

Dia nove de dezembro, da parte da manhã, caminhada pelo centro histórico e visita ao castelo medieval de Hollókő. Durante a tarde, decorreram as comemorações no Auditório Dr. Román András e a cerimónia foi presidida pelo Presidente do Parlamento Húngaro, Kover László, acompanhado por Becsó Zsolt, deputado da região. Durante a cerimónia, houve diversas intervenções, momentos musicais e

foram homenageadas diversas instituições e figuras locais. Durante o evento, foi apresentada a "medalha memorial Hollókő" feita para a ocasião do aniversário. O dia finalizou com um jantar no Castellum Hotel Hollókő.

Durante o dia 11 de dezembro, decorreu uma conferência sobre Hollókő, presidida por Szabó Csaba, presidente do Município de Hollókő e contou com as seguintes intervenções:

- Skucz Nándor, Presidente da Assembleia Geral do Condado de Nógrád.

- Vágási-Kovács Anna, Secretária de Estado Adjunta dos Assuntos Sociais e Patrimoniais e Investimento Cultural da Hungria.

- Diretor da Agência de Turismo Húngaro, Gonczi Tibor, que falou sobre o papel do Património Mundial na estratégia nacional do desenvolvimento turístico em 2030.

- Hollókő nos últimos 30 anos ... A vila, que se tornou o Património da Humanidade, juntamente com Budapeste em 1987 - arquiteto Komjáthyne Kremnicsán Ilona.

Durante a tarde, decorreram intervenções dos seguintes convidados:

- O Turismo e Património Mundial em Taormina - Pierpaolo Biondi, Presidente da Associação de Hotel Messina - Ionia, Associação Italiana de Hotéis.

- Torockó, quando a cidade geminada de Hollókő-Ferencz Gábor se retirou unitária em Torockó.

- Património da palavra na Galiza - Cristina Pazos Sanmartin, representante do município galego de Bana.

- 'Siklód - "aldeia de montanha no final do mundo" - Györgyi Emőke, Associação para Siklód - Transilvânia.

- Preservação das tradições vivas em Gavo - Pier Gavino, presidente.

- Preservação do Património Cultural na Bulgária: o caso de Pavlikeni - Kalin Chakarov, arqueólogo do Museu da História Pavlikeni.

- Artes e Tradições de Forjães - José Manuel Neiva, tesoureiro da Junta de Freguesia.



O dia terminou com uma noite húngara na casa da música de Csalogató.

Dia 12 de dezembro, decorreu uma visita guiada à cidade de Eger, que é a região vitivinícola mais importante da Hungria. Visitou-se a Basílica de Eger, que é a segunda maior catedral da Hungria, em estilo gótico do século XIV, um Mercado de Natal e uma degustação de vinhos da região.

Os convidados eram das seguintes regiões: Sardenha, Sicília, Bulgária, Galiza, Transilvânia Siklód, Transilvânia Torockó, Eslováquia Kalonda e Forjães.



### Junta de Freguesia de Forjães

#### Reunião com o Presidente da Câmara

No dia 28 de novembro, o executivo da Junta de Freguesia reuniu na Câmara Municipal, com o Sr. Presidente, Arq. Benjamim Pereira, para apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para 2018.

No documento, consta o levantamento de tudo o que é prioritário realizar na freguesia, ao nível de Infraestruturas, Equipamentos, Acessibilidades, Pavimentações de Arruamentos, Proteção Civil, Ambiente, Cultura e Lazer.

Foi uma reunião bastante produtiva e proveitosa, na qual o Sr. Presidente prometeu que, em breve, começarão a ser executadas algumas das prioridades solicitadas.

#### Revivendo e festejando o Natal

Pelo segundo ano consecutivo, da colaboração entre os grupos GADT e "Forjães em Cena", resultou um magnífico espetáculo cultural e recreativo alusivo à quadra que estamos a viver e a que foi dado o nome de "Reviver o Natal" e foi levado à cena a 10 de dezembro, no Centro Cultural Rodrigues de Faria. O público que lá acorreu confessou-se muito surpreendido com o tipo do modelo de espetáculo apresentado, mas maravilhado com o resultado: a arte de bem representar e (en)cantar. Foi uma forma muito bonita de reviver o Natal tipicamente forjanense de há muitos anos atrás. Parabéns aos autores, encenadores,

atores e cantores.

No dia nove de dezembro, no Centro Cultural Rodrigues Faria, as crianças que lá compareceram passaram uma tarde bastante divertida, com inúmeras atividades, sendo de destacar a presença do palhaço Maurício, que despertou muita alegria e boa disposição entre a pequenada. No final, todas receberam uma lembrança de Boas Festas da Junta de Freguesia.

#### Iluminação de Natal

O Centro Cultural Rodrigues de Faria é um dos ex-libris de Forjães. A sua beleza arquitetónica e artística não deixa ninguém indiferente. Esta Junta tudo faz para promover a sua imagem e a riqueza do seu património, especialmente os famosos e históricos quadros em azulejo de Jorge Colaço. Este ano, resolvemos desviar e focar as iluminações de Natal na belíssima sua estrutura, iluminando as suas janelas e colunas com motivos natalícios. O resultado foi excelente, merecendo rasgados elogios de toda a gente, sobretudo pela forma como realça a sua majestosa e imponente figura.

No centro da vila e no Souto da Santa, foram colocados enfeites natalícios em todas as árvores, dando mais beleza àqueles espaços.

#### Efeitos do temporal

O temporal de meados deste mês deixou a sua marca um pouco por toda a freguesia, felizmente sem consequências de maior. Mas no Souto de S. Roque foi mais

insistente e derrubou duas árvores de considerável porte. Depois de informada a Câmara Municipal, que enviou ao local uma equipa de perigos para se inteirar das circunstâncias da sua queda, a Junta de Freguesia decidiu oferecê-las à Comissão de Festas de Santa Marinha para, com a sua venda, arrecadar alguma verba para ajudar à realização da nossa Festa Maior.

#### Ponte do Chouso

Estão a ser concluídos os últimos trabalhos nesta estrutura rodoviária, ao nível dos acessos e da regularização e condução das águas de regadio.

#### Ação de formação para podadores

Em 20 de janeiro, vai realizar-se uma Ação de Formação promovida pela Junta de Freguesia e destinada a todos os podadores (e aspirantes a podador) que queiram aumentar (ou iniciar) os seus conhecimentos matéria de poda de qualquer tipo de árvores, arbustos e de vinha. O número de vagas é limitado e os interessados deverão fazer a sua inscrição na Secretaria da Junta.

#### Sinalização

A deficiente sinalização de trânsito em alguns arruamentos da vila é uma preocupação constante desta Junta, para conferir mais segurança a peões e condutores. Há dias, um perito da Câmara Municipal visi-

tou os locais mais necessitados que constam do Plano que a Junta fez para colmatar essa situação. Muito em breve esses sinais vão começar a ser colocados, estando neles incluídos vários espelhos que irão tornar mais seguros os locais com menor visibilidade.

Os semáforos do centro da vila estão permanentemente avariados. Alertada a Câmara Municipal, esta descobriu que, desta vez, para resolver a avaria não dispõe de meios para esse efeito, pelo que, muito brevemente, vai enviar ao local uma empresa especializada para, de uma vez por todas, resolver esta situação que tanto preocupa os forjanenses como todos os que cruzam a nossa terra.

#### Boas Festas

Nesta quadra festiva, a Junta de Freguesia renova os seus votos de Boas Festas a todas famílias de Forjães. O Natal que desejamos celebrar e comungar com toda a população da nossa freguesia e com os nossos emigrantes espalhados pelos quatro cantos do mundo é o Natal da solidariedade, da esperança e da unidade familiar. Votos também de que este Natal contribua decisivamente para que todos sejamos, cada vez mais, pessoas de "boa vontade".

Que o ano de 2018 seja encarado por todos como um ano de Confiança e de Esperança na valorização e no progresso da nossa terra, na saúde e felicidade das nossas famílias.

Um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

## Nós por cá: locais

### Dois feridos em colisão na EN103

Um acidente na Estrada Nacional (EN) 103 causou, no dia sete de dezembro, dois feridos, após colisão que envolveu duas viaturas. O sinistro rodoviário aconteceu junto à Quinta de Curvos.

No socorro das vítimas estiveram os Bombeiros Voluntários de Esposende e a Cruz Vermelha Portuguesa.

Do acidente resultaram feridos ligeiros, indicou fonte envolvida no socorro.

As vítimas foram transportadas para o Hospital de Barcelos e a GNR de Esposende tomou conta da ocorrência.



### Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

#### Em Dezembro

Dezembro, mês do frio, das geadas, de ver os campos cobertos com um manto branco. Mas não podemos esquecer o que mais nos move neste mês: o nascimento do menino Jesus.

Assim começamos a festa no dia 14 de dezembro, na Escola Básica de Forjães, onde visitámos a feira do livro e confraternizamos com os alunos do 6º B, almoçando na escola juntamente com eles. Muito obrigado a todos pelo carinho demonstrado.

E para continuarmos a Fundação Lar de Santo António realizou a festa de Natal no dia 16 de dezembro, onde estiveram presentes os utentes, familiares, direção e funcionárias da instituição. A missa Natalícia, que deixou quem esteve presente de coração cheio, foi o momento de reflexão

propício à época onde todos podemos ser a luz do mundo... . Desde já agradecemos ao Sr. Padre Ledo, D. Helena e ao grupo de Escuteiros que animaram a celebração. Seguiu-se um momento de grande divertimento e alegria com a presença das concertinas do Prof. Domingos Carvalho, o Dr. Amândio Sá e do Miguel Sá, a quem agradecemos a boa disposição que trouxeram naquela tarde. Também o coro masculino de Antas: Coral à Banda participou com cantos maravilhosos que a todos deixaram encantados, agradecemos ao Luís Viana, por esta iniciativa bastante produtiva. Como não podia deixar de ser, apareceu o pai natal, vindo da Lapónia, carregado de prendas para os utentes. Aqui deixamos um agradecimento especial às empresas

forjanenses que colaboraram com enorme espírito solidário: ETFOR, Fernanda Confeções, Padaria da Madorra e Talho Sra. Das Graças, assim como a empresa IMPETUS.

Não podemos esquecer que o nosso maior agradecimento vai para os nossos utentes, a quem dedicamos a maior parte do nosso dia, onde vivemos com eles, sofremos com eles, rimos com eles e choramos com eles. Para eles o melhor de tudo. Foi um dia em cheio, em linguagem mais radical se me permitem: TOP!!!

A Fundação Lar de Santo António deseja a todos Forjanenses um Santo e Feliz Natal e um Próspero ano de 2018.



**EUROMASTER IDEAL PNEUS**

253 809 880

MOBILIÁRIO

PREÇOS ALTERNATIVOS

PREÇOS ALTERNATIVOS

PREÇOS ALTERNATIVOS

**PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES**

**PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS**

**TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889**

**Flor em Movimento**

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais  
decoreção, artesanato,  
todo o tipo de eventos

**969 584 228**

Av. Margarida Queirós, 206  
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466  
floremmovimento@hotmail.com

**frutaria torres**

Frutas e Legumes,  
**Frescos todos os dias!**

tlm. 969 820 267  
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

# Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



## Forjães goleia na Taça da Associação de Futebol de Braga

Forjães goleia Gandarela por 8-1. Num domingo de tempestade, frio e chuvoso, os comandados por Miguel Magalhães decidiram presentear os corajosos adeptos que se deslocaram ao Estádio Horácio Queirós com uma goleada, caso para dizer com uma chuva de golos. O favoritismo estava todo do lado do Forjães que alinha na Pró-nacional e ia defrontar um adversário da 1ª divisão, mas em jogos de taça tudo pode acontecer. Os jogadores da casa encaram o jogo de forma séria e não se deixaram levar pelo favoritismo, entraram

de forma concentrada e determinada, fazendo o primeiro golo da partida ainda no decorrer do primeiro minuto de jogo. O Gandarela ainda chegou ao empate, mas não foi suficiente para inquietar os da casa, que pouco depois passaram de novo para a frente do marcador e ainda conseguiram ampliar a vantagem para 3-1, antes do intervalo. Na segunda parte foi uma mão cheia de golos sem resposta e o resultado final ficou fixado nos 8-1.

Para o campeonato, o Forjães continua num lugar tranquilo da tabela classificativa

e somou dois empates. Frente ao Ninense, assistimos a uma primeira parte muito táctica de ambas as partes, e sem grandes oportunidades de golo. Na segunda, o Forjães entrou decidido em conquistar os três pontos. Chegou à vantagem através de Reguila e podia mesmo ter ampliado essa vantagem, teve várias oportunidades claras de golo. Como diz o velho ditado “quem não marca sofre” e foi o que aconteceu perto do minuto 80, quando nada fazia prever com um remate bem colocado de fora da área os forasteiros chegaram ao

empate, resultado que não sofreu alterações até ao apito final do árbitro.

No último jogo da primeira volta, o FSC deslocou-se ao terreno do Amigos do Urgeses, jogo marcado para dia 16, sábado, às 10h manhã, pouco habitual nesta divisão. O jogo ficou marcado pelo empate final 1-1 e pela falta de pontaria dos comandados por Miguel Magalhães. Foram muitas as oportunidades de golo, mas só uma entrou. O resultado não foi o desejado, o Forjães ambicionava os três pontos, no entanto, foi mais um ponto amealhado fora de portas.

## Resumo das Jornadas

### 16ª jornada

3/12

Forjães S.C. 1-1 Ninense

A penúltima jornada da primeira volta do campeonato Pró Nacional confrontou a equipa do Forjães e do Ninense. O resultado final fez dividir as honras entre os dois clubes, tendo sido a equipa forasteira mais feliz perante aquilo que se passou no desenrolar do jogo.

Durante a primeira parte do jogo, observamos, claramente, duas equipas muito tácticas, respeitando-se mutuamente, sem ocasiões claras de golo para os dois lados. A turma de Nine até entrou melhor no jogo, mas, após conseguir consolidar as marcações na zona central do meio campo, a equipa do Forjães vai conseguir equilibrar o jogo. Apesar das ocasiões de golo não surgirem, vai ser a equipa da casa a dispor de 2 remates já dentro da área, primeiro por intermédio de Luís, ao minuto 24, e segundo, por Reguila, ao minuto 32, que de forma desinspirada não vão acertar na baliza adversária.

Para a segunda metade do jogo, vai aparecer a primeira contrariedade para a equipa do Forjães, Fábio, guarda-redes, vai forçosamente abandonar o terreno de jogo por lesão, dando lugar ao seu companheiro Simão. No entanto, fazendo-se valer do fator casa, apoiados pelos seus adeptos que se faziam ouvir de forma bem audível, a equipa de Miguel Magalhães vai começar a ganhar controlo do jogo, fazendo recuar o bloco da equipa visitante. Neste seguimento, Óscar, ao minuto 56, depois de um cruzamento milimétrico de Luís, vai aparecer sozinho na área e desviar a bola em direção à baliza precisamente onde estava posicionado o guarda redes do Ninense. O Forjães começava a ameaçar até que ao minuto 67, Reguila vai colocar a sua equipa em vantagem no marcador, deixando a grande massa adepta do clube em êxtase. O centro campista, Luís, vai isolar, de forma magistral, o avançado forjanense, que em frente ao guarda redes vai permitir, em primeira instância a sua defesa, e numa segunda tentativa colocar

a bola no fundo das redes. 1-0 para a equipa da casa! Os ânimos foram crescendo e a equipa do Ninense não conseguia reagir ao golo sofrido. O Forjães continuava dominador e vai dispor de 3 ocasiões claras de golo para “matar” e selar a partida. Primeiro Bruninho, aos 72 minutos, seguido de um cruzamento com régua e esquadro de Ribeiro, com a bola a saltitar, vai dispor de todo o tempo do mundo para finalizar. No entanto, o seu remate fez permitir aquilo que, até então, se pensava que iria ser a defesa da tarde do guardião do Ninense! Contudo, logo no minuto seguinte, o mesmo Bruninho, com um remate de primeira à entrada da área, seguido de um cruzamento de Luís, permitiu nova defesa, e de outro mundo (defesa da tarde), ao guarda redes da equipa visitante. Os adeptos do Forjães nem acreditavam nas oportunidades desperdiçadas. Não obstante, ao minuto 76, Carlos, sozinho, na linha da pequena área, vai cabecear de cima para baixo e ver a bola a tirar tinta ao poste da baliza do Ninense. Posto isto, tendo como base a expressão “quem não marca, sofre”, a equipa do Ninense, vai chegar ao empate aos 78 minutos de jogo. Um balde de água fria para a equipa do Forjães, uma autêntica injustiça no resultado. Num lance, que nada adivinhava o golo, após um ressalto, a bola sobrar para o avançado Tiago que, com um remate seco, vai colocar a bola no canto inferior da baliza defendida por Simão. Até ao final do jogo, o resultado manteve-se inalterado. 1-1 marcava o placard.

### 17ª jornada

16/12

Amigos de Urgeses 1-1 Forjães S.C.

No último jogo, pertencente à 1ª volta do campeonato da Pró Nacional, a equipa do Forjães não foi aquém de um empate a 1 bola no terreno do Amigos de Urgeses. As inúmeras oportunidades de golo criadas pela equipa liderada por Miguel Magalhães deveriam ter chegado para alcançar vitória, mas a desinspiração dos seus jogadores, no momento da finalização, não permitiu arrecadar esses 3 pontos deseja-

dos.

No que concerne à primeira metade do encontro, visualizámos uma equipa do Forjães claramente superior ao adversário, tendo o jogo sido disputado praticamente no meio campo do adversário. Assistimos, nos minutos iniciais, uma entrada vigorosa da equipa de Miguel Magalhães, que dispôs de duas situações claras de perigo. Na primeira tentativa, Carlinhos, ao minuto 3, num cruzamento remate, vai colocar a bola na trave da baliza de Simão, guarda redes da equipa do Urgeses. Infelicidade do avançado do Forjães, que nesta 1ª volta, já viu por várias vezes, os postes da baliza adversária negarem-lhe diversos golos. A 2ª oportunidade vai surgir por intermédio de Carlos. Ao minuto 17, após cruzamento de Carlinhos, sem guarda redes pela frente, e dentro da pequena área, vai conseguir cabecear ao lado da baliza. Um enorme desperdício do jogador forjanense. Desta feita, a 3ª oportunidade de golo, vai culminar no primeiro da partida. Lance seguido de um corte espetacular de Luís, que na sua sequência vai permitir a Carlinhos efetuar um cruzamento “de morte” para Nuno que, caprichosamente vai colocar a bola no fundo das redes. O primeiro da partida estava feito! 0-1 para o Forjães. A partir daqui o jogo pouco mudou. O sentido era só um, em direção da baliza do Urgeses. Posto isto, ao minuto 30', Reguila, vai dispor de mais uma oportunidade de golo. O avançado, sozinho na área vai desperdiçar um cruzamento milimétrico do avançado Bruninho. Era inacreditável como a equipa de Miguel Magalhães conseguia desaproveitar tantas oportunidades criadas. Não obstante, Fernandes, nas alturas, ao minuto 33, não vai querer ficar atrás, e desaproveitar mais um cruzamento de Luís. Tanto os adeptos e o banco do Forjães não queriam acreditar na ineficácia da sua equipa. Posto isto, a equipa da casa vai chegar à igualdade na partida através de uma grande penalidade. Num lance de organização Forjanense, um passe mal medido para o guarda redes, vai isolar o avançado da equipa do Urgeses que, após fintar o guardião Fábio, vai ser derrubado pelo mesmo já dentro da área. Na marca-

ção do castigo máximo, a igualdade era estabelecida. O jogo ia para o intervalo, em igualdade a 1 bola.

Para a 2ª parte do encontro a tendência central do jogo era, mais uma vez, em direção à baliza da equipa do Urgeses. A equipa da casa recolhia-se defensivamente e tentava aproveitar transições rápidas de forma a surpreender a equipa do Forjães. Esta estratégia quase surgiu efeito ao minuto 61' mas a valeu a atenção da defensiva Forjanense. No resto do tempo regulamentar, por 3 situações, a equipa do Forjães podia-se ter colocado em vantagem. Porém, a desinspiração no momento da finalização tomava conta dos jogadores do Forjães. Ao minuto 71', Reguila vai-se isolar, após passe magistral de Lopes. Em frente ao guarda redes vai efetuar um chapéu sobre o mesmo, e ver a bola a sair ao lado da baliza adversária. O avançado nem queria acreditar e colocava as mãos à cabeça. Num momento posterior, ao minuto 78', após cruzamento de Luís, a bola vai ressaltar para o pé de Fernandes ao 2º poste que de forma desastrosa vai conseguir colocar a bola por cima da baliza do Urgeses. Poderia ser caso para se dizer que “a sorte de uns é o azar de outros”. Contudo, a “desinspiração de uns, era a inspiração de outros”. No último lance do encontro, Peão, recentemente lançado em jogo, vai ficar isolado na área, após passe de Lopes, e efetuar um remate potentíssimo, com selo de golo. Infelizmente, o seu remate foi impedido de forma “miraculosa” pelo guarda redes Simão, que assegurava um ponto “de ouro” para a equipa do Urgeses.

Fica um sentimento de injustiça para a equipa de Miguel Magalhães neste resultado. Contudo, uma equipa que cria tanto, não pode falhar tamanhas oportunidades.

No próximo jogo, o Forjães deslocar-se-á ao terreno do Maria da Fonte no 1º jogo a contar para a 2ª volta do campeonato, a realizar-se no dia 7 de janeiro. Contamos com o apoio de todos os adeptos, de forma a trazer para Forjães um resultado positivo. Desejamos a todos umas Boas Festas e um Feliz Natal!

## Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



## Taça AF Braga

3º eliminatória  
10/12  
Forjães S.C. 8-1 Gandarela

Esperava-se para a 3ª eliminatória da taça A.F. Braga que a equipa liderada por Miguel Magalhães recebesse e vencesse a equipa do Gandarela (1ª divisão da A.F. Braga). Desta forma, a equipa do Forjães mostrou-se implacável e indigitou uma derrota pesada à equipa forasteira.

Neste sentido, a equipa do Forjães entrou praticamente a vencer nesta partida. Logo aos 20 segundos da partida, Carlinhos vai colocar a bola no fundo das redes, após desaire do guarda redes adversário. O 1-0 estava feito. Sem baixar os braços, a equipa visitante procurava chegar à igualdade, lutando e impondo alguma agressividade em todos os lances disputados. A sorte vai sorrir à equipa do Gandarela ao minuto 26, depois de um remate poderoso e indefensável ao ângulo superior esquerdo da baliza de Simão, a 30 metros da baliza, aproveitando o forte vento que se fez sentir esta tarde. A equipa forasteira conseguia chegar à igualdade no marcador. Contudo, a festa iria durar pouco tempo. Novamente Carlinhos, ao minuto 31, seguido de um passe de Carlos em profundidade, vai conseguir passar por um adversário e disferir um remate em arco, direcionado para o poste distante do guarda redes. Estava feito o 2-1 e voltava a colocar o Forjães em vantagem no marcador. Assim, ainda antes do intervalo, São Bento, assistido pelo centro campista Luís, vai conseguir isolar-se e estabelecer o 3º golo para o Forjães. A equipa da casa ia a vencer por 3-1 ao intervalo.

A 2ª parte do encontro ficou marcada por uma mão cheia de golos, a favor da equipa do Forjães. Tudo (re)iniciou ao minuto 60, por intermédio de São Bento. O avançado Forjanense, prosseguido de uma boa jogada individual de Bruninho, vai surgir na área à "ponta de lança" e dar segui-

mento, da melhor forma, ao cruzamento tirado pelo seu colega. O 4-1 estava feito, selando praticamente a partida. Contudo, aproveitando uma quebra de intensidade dos jogadores visitantes, a equipa do Forjães conseguia jogar praticamente no meio campo adversário e colocar a equipa do Gandarela em sérias dificuldades. Portanto, já se adivinhava o 5º golo. Assim, ao minuto 66, Bruninho quis deixar a sua marca no jogo, e após efetuar um remate a 40 metros, aproveitando o adiantamento do guarda redes adversário, vai colocar o seu nome na lista dos marcadores para o jogo. O 5-1 estava feito! Certamente para gerir esforços, o timoneiro do Forjães, Miguel Magalhães decidiu efetuar alterações que vieram a dar frutos. Após lançar Ribeiro e Nuno em campo, a equipa ganhou outra velocidade e os dois jogadores vão estar presentes no 6º e 7º golo da sua equipa. Primeiro Ribeiro, ao minuto 74, vai conseguir isolar-se, passar pelo guarda redes adversário e colocar a bola no fundo das redes. E em segundo Nuno, após bom trabalho de São Bento seguido de um cruzamento de Ribeiro, vai efetuar o 7º golo para a equipa visitada. Tudo parecia simples, mas o certo é que o "fato de macaco" foi vestido pelos jogadores do Forjães. De forma simples, prática e objetiva, a equipa ia colhendo os frutos dos seus esforços. Para finalizar, ao minuto 85, o número "10" do Forjães, João Vitor vai estabelecer o resultado final, 8-1!

O Forjães está na próxima fase da taça A.F. Braga. Queremos deixar um agradecimento especial aos adeptos do Forjães que, apesar do "temporal", não deixaram de ir apoiar o seu clube e ajudar os jogadores a sair com um triunfo! Obrigado a todos eles!

## Traquinas

A Associação de Futebol de Braga organiza este ano, pela primeira vez, uma competição no escalão de traquinas. O Forjães Sport Club está representado com uma equipa, esta disputa também o Campeonato Concelhio de Futebol.

O jogo de estreia foi disputado no Estádio Horácio Queirós e o adversário foi o Santa Maria Futebol Clube. Na segunda jornada estava prevista uma deslocação a Vila Verde, mas o jogo foi adiado. Está já agendada para o fim de semana de seis e sete de janeiro a terceira jornada com o Forjães a receber o Futebol Clube de Martim no dia seis às onze horas.

Os futuros craques estão ansiosos por



disputar mais um jogo e mostrarem todas as suas qualidades.

## Cabaz de Natal

Nos últimos anos o FSC tem colocado à venda nos vários estabelecimentos comerciais da nossa vila cabazes de natal para sortear. Este ano a direção decidiu reformular esta iniciativa. Para tal, deixou de fazer vários cabazes e juntou tudo num só, sendo que assim o feliz contemplado levará para casa um prémio no valor de 500 "golos".

O cabaz estará exposto em vários locais. Os interessados deverão adquirir o seu bilhete nos estabelecimentos comerciais habituais.

A direção agradece desde já a todos os



estabelecimentos comerciais e particulares que se disponibilizam na distribuição dos bilhetes.

## Concelhio

Realizou-se no Estádio Horácio Queirós a segunda jornada do Campeonato Concelhio de Futebol. Estiveram presentes ao longo do dia cerca de quarenta equipas distribuídas pelos diferentes escalões da com-

petição, traquinas, benjamins e infantis.

Um domingo bem diferente no nosso estádio, o relvado repleto de jovens jogadores e as bancadas cheias de pais entusiastas a apoiar os seus futuros craques.

**Zé dos Leitões**  
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140  
Loja 14 - 4740-438 Forjães

Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

---

**Ponte Neiva**  
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10  
4935 Neiva Viana do Castelo

Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

## Talhos Sr<sup>a</sup> da Graça, Lda

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

**carnes verdes**  
**fumadas**  
**salgadas**  
**carne de cavalo**  
**porco preto**  
**todo o tipo de caça (por encomenda)**

## Desporto ■ Acompanhando o FSC

## Editorial

## Prémios campanha “Eu Ajudo”

O presidente da direção, José Manuel Silva, entregou no passado dia 3 de dezembro, no intervalo do jogo frente ao Ninense, os prémios da campanha “Eu Ajudo”. Até ao momento só tinham sido reclamados dois prémios, o segundo, um cruzeiro no Rio Douro, que saiu à Forjanense Lúcia Mota. Quanto ao mais desejado, o primeiro, uma semana de férias no Algarve. Os felizardos estiveram presentes no Estádio Horácio Queirós e receberam o prémio das mãos do presidente.

Um grande bem haja a todos os que também ajudaram e não foram premiados.



## Sorteio de Natal

Já podem adquirir os vossos bilhetes junto dos elementos da direção ou atletas do clube

A distribuição dos bilhetes do sorteio de Natal já está a decorrer. Este ano os prémios a sorteio são um drone, um LCD e uma fantástica viagem a Paris com duas noites para duas pessoas. O sorteio será realizado no intervalo do jogo da décima nona jornada, dia 14 de janeiro. Os premiados serão contactados por via telefónica.

Não esperes mais, adquire já os teus bilhetes para poderes ficar habilitado a estes maravilhosos prémios.



## Jantar Natal

A direção, técnicos e atletas juntaram-se desta vez, à mesa para o jantar de natal. Dos petizes aos seniores, todos estiveram representados para o jantar de família do Forjães Sport Club. Depois dos bons momentos de convívio, trocaram-se os presentes e apresentou-se um filme, um resumo do que foi o ano de 2017. Um obrigado muito especial ao Américo, autor do filme. Para encerrar o momento festivo o presidente desejou umas boas festas a todos os presentes.



Arlindo Tomás

Dezembro é, por excelência, um mês de celebração. Um mês de festa, de celebrar o Natal, o nascimento de Jesus e da viragem para um novo ano. Originalmente destinado a celebrar o nascimento do deus sol, o Natal foi posteriormente adotado pelos católicos como a festa do nascimento de Jesus, a principal festa da família. Mas o Natal não é só celebrado pelos cristãos, já que várias outras religiões também celebram a época natalícia, não só religiosamente, mas sobretudo através de momentos de união e partilha familiar. Com efeito, muitas das nossas famílias só se encontram uma vez por ano e, como não podia deixar de ser, fazem-no precisamente neste momento especial do ano, até porque as férias escolares ajudam muito a que tal aconteça. Pena é que, nas últimas décadas, o espírito natalício se tenha essencialmente tornado uma festa de consumo, momento alto para as mais variadas atividades económicas. Na verdade, esta data transformou-se na festa das compras, com base na tradição de que deve reinar entre nós um espírito solidário e de partilha, o que se corporiza na troca de presentes e nas faustas mesas de consoada, que ostentam abundância fora do normal, especialmente nas guloseimas e na doçaria tradicional.

Este mês marca, ainda, o fecho de mais um ano, e é encarado como uma espécie de balanço do que correu bem e do que correu menos bem, para logo se iniciar a tarefa de planear o novo ano, (re) definindo objetivos e projetos com base na avaliação que fazemos do ano findo. E, como tal, surgem logo uma série de preocupações, porque, como sabemos, o novo ano trará os habituais aumentos de bens e serviços, cujo peso é cada vez mais significativo no orçamento familiar. Com efeito, prevê-se o agravamento nos transportes e em alguns produtos alimentares de primeira necessidade, que chegam logo no primeiro dia do ano. É assim se perspetiva um novo ciclo vicioso, que

incorpora o aumento do salário mínimo nacional (que continua a ser auferido por grande parte da população), cujo pseudo-aumento depressa se esfuma, considerados os referidos agravamentos, que muitos justificam como sendo causa da inflação e de outras doutrinas económicas. Certo é que, no final de contas, acabam sempre por ser os trabalhadores a verem o seu poder de compra reduzido.

Dezembro é, ainda, mês propício a fazer-se um balanço daquilo que foi o ano que agora finda para os portugueses. E se os indicadores económicos apresentam uma tendência favorável no que diz respeito ao alívio dos níveis de desemprego, que se situam em níveis cada vez mais aceitáveis, não é de esquecer que este foi um ano trágico, como já não se via há muito, a nível de perdas humanas, que aconteceram principalmente com a tragédia dos incêndios. 2017 ficará, por isso, marcado de negro na nossa história, pois muitas serão as mesas de consoada em que reinará a dor e tristeza próprias de quem vê partir os seus de forma tão trágica.

Para finalizar, uma breve referência para as notícias vindas a público recentemente, através de um canal de televisão, que nos entristecem e revoltam, respeitantes à gestão imoral de dinheiros públicos de uma IPSS. Grande parte da assistência aos mais necessitados neste país é feita pelas IPSS's, que substituem o Estado, que não tem capacidade para assegurar esses apoios sociais. Como bem sabemos, estes apoios vêm não só dos nossos impostos, mas ainda de donativos de pessoas anónimas que abdicam do que é seu de modo a poderem ajudar aqueles que menos têm. Como bem sabemos, estas instituições vivem, todas elas, com constrangimentos financeiros, o que nos leva a considerar gravíssimas as acusações de gestão danosa e de aproveitamento em benefício pessoal de verbas com destino específico. A comprovarem-se as acusações, estamos perante atitudes repugnantes, reveladoras de total falta de ética, capazes de revoltar qualquer um de nós. É urgente criar medidas de fiscalização mais apertadas, que combatam este flagelo logo à nascença e responsabilizem eficazmente os prevaricadores e todos os que politicamente apoiam e permitem que este tipo de situações possam verificar-se.

A todos os leitores e colaboradores o Forjanense deseja umas Boas Festas e um ano de 2018 repleto de sucessos.

## O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614  
Telef. 253 87 23 85

**PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF**  
Associação Social, Cultural, Artística e  
Recreativa de Forjães

e-mail: acarf1@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



**Estatuto Editorial:** Facebook Jornal O Forjanense

**Diretor interino:** Arlindo Pereira Sousa Tomás

**Colaboradores regulares:** Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Felicidade Vale, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

**SECRETARIADO E PAGINAÇÃO:** Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

**FOTOGRAFIA:** Luís Pedro Ribeiro

**ASSINATURA ANUAL (11 números)**

**TIRAGEM** - 850 Ex.

**País:** 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

**IBAN:** PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

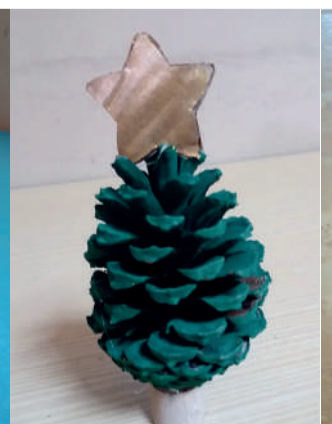
**IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda**

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

# O Natal d



## Os trabalhos realizados no centro social





# la ACARF

## Almoço de Natal do Centro de Dia / Convívio



O almoço de Natal foi animado pelas concertinas do Sr. Porfírio Penteadado e do Sr. Manuel Fernandes. O nosso muito obrigado pela disponibilidade e pelo ambiente de festa que proporcionaram aos nossos "avós" do Centro de Dia e Convívio.

## Convívio de Natal direção e colaboradores



## Cabaz de Natal



A direção agradece a todos os fornecedores que colaboraram com produtos para o cabaz, a todos os colaboradores que participaram na venda das senhas e a todos os que as adquiriram.

Informamos também que o cabaz foi sorteado e entregue na festa de Natal da pequenada. O número contemplado foi o 539 pertencente ao Pedro Almeida.

# Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães dezembro 2017

## Feira do Livro

De 6 a 15 de dezembro decorreu, na biblioteca da EB de Forjães, a Feira do Livro, visitada por todos os alunos



das escolas de Forjães e Guilheta.

Tendo como objetivo principal a motivação para a leitura, a Feira do Livro destaca-se por dedicar atenção especial ao livro objeto. Ao prazer de ler associa-se o prazer pela posse do livro, pois os livros são, cada vez mais, pequenas obras de arte. E há livros para todos os gostos: com música, com artefactos em 3 dimensões, cheios de cor... Livros que apetece abraçar, integrar assim as qualidades dos heróis eternos que os povoam.



### Visita à Feira do Livro

As crianças da turma FA visitaram a feira do livro, que decorreu na biblioteca da EB de Forjães. Foram recebidos pela professora Goreti, que os encaminhou para a parte da feira dedicada à sua faixa etária. Os livros para essa faixa etária precisam conter muitas ilustrações chamativas para despertar o interesse das crianças.

Apesar da tenra idade, todos conseguiram explorar os livros e vê-los em pequenos grupos de forma ordeira.

Esta visita teve como objetivo incentivar nas crianças o contacto com os livros e o gosto pela leitura.

*Educadora: Rita Caetano*



### Projeto intergeracional

No âmbito da Feira do Livro, também os residentes do Lar de Santo António visitaram a Biblioteca, onde foram recebidos pelos seus amigos do 6ºB.

Houve música, histórias, dança, troca de lembranças e, sobretudo, muita conversa animada. Tudo acabou com um almoço onde não faltou o bacalhau e a aletria, a lembrar o Natal.



## Sarau Cultural



Sendo tema do Projeto Educativo, para este ano letivo, o Património Local, decorreu no dia 7 de dezembro o Sarau Cultural, que teve como palestrante o Prof. Doutor Carlos Brochado de Almeida, natural de Forjães e especialista em arqueologia e património, e que contou com a presença da Srª Vereadora da Cultura, Dr.ª Angélica Cruz e do Sr. Presidente da Junta, Dr. Manuel Ribeiro, para a entrega dos diplomas de Mérito e Excelência aos alunos que se distinguiram no ano letivo de 2016-2017.



O Sarau foi animado pelo coro dos alunos do Ensino articulado da Música, com a professora Helena Venda, que impressionaram pela qualidade das vozes e do repertório.

Ainda durante o Sarau foram também entregues os prémios aos vencedores do concurso "Alimentação Saudável", que decorreu em outubro, mês da alimentação.



A todos quantos, de bom ânimo, colaboraram para o sucesso desta atividade, fazendo com que nos sentíssemos uma família: funcionários, professores, Ensino Articulado da Música, direção do Agrupamento e entidades, os nossos agradecimentos.

*Prof. Goreti Figueiredo*

# Festa de Natal

Na sexta-feira, dia 15 de dezembro, realizou-se a tradicional Festa de Natal da Escola Básica de Forjães, envolvendo alunos, professores e encarregados de educação dos alunos do Pré-escolar e do 1º Ciclo. Num ambiente de entusiasmo e alegria, os alunos tiveram a oportunidade de apresentar várias atuações, preparadas ao longo do 1º período nas aulas de Expressões e nas Atividades de Enriquecimento Curricular. Entre canções, músicas e danças, este ano assistimos a uma surpresa preparada pelos pais/encarregados de educação dos alunos do Pré-escolar, que apresentaram a peça “Ninguém dá prendas ao Pai Natal”. No final da festa, como não podia deixar de ser, o Pai Natal da peça de teatro não se esqueceu das crianças e entregou a todas uma lembrança, com o apoio da Associação de Pais.

Os alunos, professores e assistentes operacionais desejam a toda a comunidade educativa um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de sucessos.



# Visita a Serralves

Na passada sexta-feira, dia 15 de dezembro, as duas turmas do 5º ano da EB de Forjães deslocaram-se à Fundação de Serralves, no Porto, para participarem em aulas de campo na área das ciências.

A temática estudada foi o Ciclo da Água e os cuidados a ter na preservação do meio ambiente.



# Visita a Guimarães

14 de dezembro de 2017. É quinta-feira, dia da visita a Guimarães. Às oito e meia já todos estão junto à saída, à espera do autocarro. Vestidos a preceito, mochilas às costas, alguns euros na carteira e uma vontade enorme de passar o portão e ir à descoberta, mudar a rotina de dias e dias dentro das salas. Há meses que anseiam por este dia. É o final do período, os testes estão feitos, amanhã é o último dia de aulas, as férias estão aí, há que aproveitar.

Já em Guimarães e conduzidos por dois guias, um para cada turma, 8ºA e 8ºB, começou uma outra viagem: no tempo. Não para a frente mas para trás. Colocaram-se questões mais ou menos pertinentes, porque tudo aquilo parece muito longe do mundo que hoje vemos.

Terminada a visita guiada, já a fome atacava e era chegada a hora de ir buscar o lanche e estender a toalha nas mesas molhadas, lá fora onde a chuva teimava em cair, miudinha. Dali fomos direitinhos para o “Espaço Guimarães”. Já eram quase duas da tarde e lá dentro estava-se bem, pelo menos não chovia.

No regresso gastou-se o que sobrou em energia, cantando em coro e gritando vivas e slogans. Eram quase cinco da tarde, chegávamos à escola. Era hora de voltar a casa.

# Leituras:

## Uma questão de Azul-escuro — Ana Saldanha

Eu achei esta história muito interessante porque fala de um menino chamado Luís, que sofria de bowling.

O Luís dizia-se uma criança alegre e engraçada, mas na realidade ele não suportava que lhe tocassem, pois sentia-se com medo e inseguro. Foi na escola que a professora conversou com ele, tentando perceber o que se passava, pois começou a andar triste.

Foi aí que o Luís, com algum receio, contou o que se passava: era vítima de bowling pelos rapazes mais velhos e tinha medo de pedir ajuda pois eles ameaçavam-no.

Teria mais para contar sobre o Luís, que sofria de bowling, mas vou dar um conselho: sempre que se sentirem ameaçados por colegas, ou até por adultos, devem falar, sim, com alguém.



Francisca Maciel, 6ªFC

# Ida ao Teatro

No dia 13 de dezembro, os alunos da Escola Básica de Forjães foram ao teatro para assistir à peça “Um Conto de Natal”.

Os alunos deslocaram-se de autocarro até ao Centro Municipal de Esposende, onde assistiram à peça de Dickens que contava a história de um homem avarento, a quem a única coisa que interessava era o dinheiro. Esse homem chamava-se Scrooge e vivia sozinho. Scrooge tinha também um empregado chamado Cratchit a quem pagava apenas uns Xelins por mês e que, por isso, vivia com muitas dificuldades.

Até que, um dia, Scrooge foi visitado por Marley, o seu antigo sócio, morto há sete anos. Ele disse-lhe que seria visitado por três espíritos, que o ajudariam a mudar, pois depois, quando Scrooge morresse, só haveria o remorso, pois na sua vida nunca tinha feito o bem.

Depois da visita dos três espíritos, um do passado, outro do presente e outro do futuro, Scrooge mudou de vida e passou a partilhar o seu dinheiro com quem mais precisava.

Com esta visita ao teatro, os alunos refletiram sobre o sentido do Natal e sobre a importância do Natal.

# Viver o Natal

A época natalícia é sempre um momento de muita euforia na UEEA (unidade de alunos com perturbações do espectro de autismo). Quando o calendário da unidade destaca o mês de dezembro, começam os desejos do encontro com o Pai Natal, a necessidade de escrever a carta ao Pai Natal, a magia e o mistério por detrás de cada enfeito, a palavra “prenda” pronunciada a cada momento... Logo, intervenção urgente e adequada das docentes, assistentes operacionais e psicóloga para que tudo corra dentro da normalidade.

Este ano foi idêntico: construção de decorações natalícias e exposição das mesmas em locais estratégicos, escrita da carta ao Pai Natal com a ajuda da terapeuta da fala – uso dos símbolos SPC para os alunos que não falam ou não expressam os seus desejos, confeção de biscoitos alusivos à época natalícia com a participação da nossa terapeuta ocupacional, a visita ao Pai Natal que, este ano, combinou o encontro conosco em Braga – com a ajuda de alguns dos nossos EE. Fomos de autocarro, acompanhados dos alunos com Currículo Específico Individual das professoras da Educação Especial. Autocarro repleto de alegria e boa disposição!!!

Não é que o Pai Natal veio conosco assistir ao musical “Peter Pan – um segredo na terra do nunca”, momento cheio de magia e personagens encantadoras.

E ainda houve um passeio pela cidade de Braga no comboio de Natal, disponibilizado pela Câmara Municipal

Entretanto fomos aos correios deixar as cartas para que o Pai Natal não se esqueça de distribuir saúde, amizade, amor, alegria, dinheiro (o quanto basta) para todas as famílias. E já agora, Pai Natal, um presentinho, não!

Prof. Natália Serra (UEEA)



Prof. Natália Serra (UEEA)

# Simulacro

No passado dia 27 de novembro, na EB Forjães, pelas 12h10, realizou-se um simulacro de sismo.

Esta ação envolveu toda a comunidade escolar e teve como principais objetivos prepará-la para possíveis situações de emergência e sistematizar procedimentos.

“Em menos de um segundo os alunos estavam todos devidamente protegidos”, ou seja, souberam autoprotger-se.

A realidade na UEEA não foi de todo assim. Não bastou menos de um segundo para, ao primeiro toque de alarme, todos os alunos perceberem o que deviam fazer. Mesmo a nossa menina, a Rafaela, que compreende com alguma facilidade o que lhe dizemos, não reagiu com a agilidade necessária.

No momento do simulacro, como não perceberam porque é que se tinham de colocar debaixo de uma mesa e perto de uma parede, foram diversas as reações: uns acharam que estávamos a brincar e alinharam bem e rápido; outros, porque têm rigidez muscular/dificuldades em dobrar os membros, foram forçados a colaborar, mas conseguiram corresponder ao objetivo; e outros necessitaram de muita pressão por parte dos adultos presentes, ao ponto de ficarem agitados a seguir.

Prof. Natália Serra (UEEA)



Inês Guedes, 6ªFB



## Prova de Abertura



A Prova de Abertura para o campeonato regional norte da modalidade de Orientação realizou-se a 16 de dezembro no Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, no concelho de Esposende. A organização da atividade foi entregue ao Clube de Orientação da Escola Básica de Forjães e aos seus atletas, do escalão de juvenis e juniores, que muito se empenharam no exercício das suas funções, antes e durante o decorrer da atividade, para que tudo resultasse como o previsto. Inicialmente estava conjeturado a realização desta prova no mapa novo da freguesia de Forjães, mas não foi possível concluir o trabalho de cartografia devido a alguns contratemplos. Tivemos a colaboração e apoio da Câmara Municipal de Esposende e do Clube de Orientação do Minho. Participaram mais de 250 alunos, que usufruíram da oportunidade de realizar um ou mais percursos dos que estavam marcados no terreno (fácil, médio e difícil). O objetivo desta Prova de Abertura foi a preparação dos alunos, para alcançarem maior êxito nas provas regionais que se iniciam a 20 de janeiro (a primeira e segunda etapas) em Joane.

Agradecemos às entidades colaboradoras e a todos os alunos e ex-alunos envolvidos na organização, pois sem a sua ajuda não seria possível abraçarmos este arrojado desafio.



## 8ª Gala de Distinção de Mérito Desportivo



Decorreu no auditório municipal, a 8 de dezembro, a 8ª Gala de Mérito, onde o Município de Esposende distinguiu os atletas, técnicos e equipas do concelho que se destacaram em diferentes modalidades desportivas, na época 2016/2017. Estiveram presentes, não faltando ao convite antecipadamente dirigido, os brilhantes alunos/atletas da modalidade

de de Orientação, do desporto escolar, que se sagraram campeões regionais em equipa e individualmente (feminino e masculino) no escalão Infantil A.

Estes alunos foram igualmente distinguidos com uma menção de mérito, na Escola Básica de Forjães, no decorrer do Sarau e Feira do Livro.

Prof.ª Anabela Freitas



## Boletim Nascente Escolar dezembro 2017



**Diretora:** Professora Paula Cepa  
**Redação:** Escola Básica de Forjães  
**Colaboração:** prof.ª Anabela Freitas, prof. Aparício Brandão, prof. José Pinho, prof.ª Goreti Figueiredo, prof. Luís Gaivotto, prof.ª Lurdes Loureiro, prof. Marcelo Azevedo, prof.ª Rosa Felgueiras; e todos os que assinaram os textos.  
**Revisão:** prof. António Barros.  
**Periodicidade:** Mensal  
**Tiragem:** O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

## SEMANA DA FLORESTA AUTÓCTONE



## Os Sapaçores vão à Escola!

1º Ciclo



No âmbito da comemoração do Dia Nacional da Floresta Autóctone, os alunos do 1º Ciclo da EB de Forjães tiveram a oportunidade de conhecer melhor o trabalho desenvolvido pelos Sapaçores Florestais da Câmara Municipal de Esposende.

Os alunos ficaram a conhecer as características florestais da nossa região, assim como a importância das árvores autóctones na preservação da floresta e no combate aos incêndios. Foi-lhes explicado todo o trabalho que é feito pelos sapaçores na conservação das florestas e no combate aos incêndios florestais. Os alunos observaram os equipamentos utilizados pelos bombeiros, as máquinas e utensílios usados no seu trabalho.

No final da sessão, de uma forma divertida, experimentaram a sensação de usar a mangueira a apagar o fogo. Esta iniciativa foi muito importante na sensibilização dos mais novos para a importância de proteger a nossa floresta e prevenir os incêndios.

Turma FH 4º ano

## Juntos pela Floresta Trilho Pedestre

5º anos



No dia 29 de novembro, os alunos dos 5º anos da EBF assinalaram a data com a realização de um trilho pedestre pela floresta autóctone vizinha à escola. Os alunos foram acompanhados pelos professores António Barros e Luís Gaivotto e orientados pelos engenheiros Carlos do Carmo e Anabela Almeida, da Esposende Ambiente.

“Durante a atividade tivemos a oportunidade de conhecer melhor a floresta e identificar quais as espécies autóctones ( carvalho, sobreiro, azinheira) e quais as invasoras. Vimos muitas árvores portuguesas e vimos o eucalipto, que é oriundo de outro país. Ficamos a saber que se as árvores tiverem fungos, tal como os cogumelos, quer dizer que a floresta encontra-se saudável. Aprendemos que nas florestas em solos inclinados é importante a preservação do musgo e da urze para evitar a erosão dos solos. Ficamos com mais vontade de preservar a floresta e aproveitar tudo o que ela nos dá.”

Gabriel Santos 5ºB

## Natal Ecológico

A convite da Esposende Ambiente, os alunos do 2º ciclo, na disciplina de Educação tecnológica participaram na elaboração de uma Árvore de Natal a partir da reutilização e reciclagem de materiais e de resíduos. Com esta iniciativa pretende-se sensibilizar a comunidade para a necessidade de se alterar a forma como vivemos a época natalícia.

Prof. António Barros



**Propriedade:** Agrupamento de Escolas  
 António Rodrigues Sampaio  
**Sede:** EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207  
 4740 - 446 Forjães  
 Tel: 253 879 200  
 Fax: 253 872 526

## Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

### A Nostalgia do Natal

O Natal é uma festa cheia de nostalgia. Canta-se a paz, mas não sabemos construí-la. Desejamos felicidade, mas cada vez parece mais difícil ser feliz. Compramos mutuamente presentes, mas o que precisamos é ternura e afeto. Cantamos a um menino Deus, mas em nossos corações apaga-se a fé. A vida não é como queríamos, mas não sabemos fazê-la melhor.

Não é só um sentimento de Natal. Toda a vida está transida de nostalgia. Nada enche inteiramente os nossos desejos. Não há riqueza que possa proporcionar a paz total. Não há amor que responda plenamente aos desejos mais fundos. Não há profissão que possa satisfazer de todo as nossas aspirações. Não é possível sermos amados por todos.

A nostalgia pode ter efeitos muito positivos. Permite-nos descobrir que os nossos desejos vão mais longe do que hoje podemos possuir ou disfrutar. Ajuda-nos a manter aberto o horizonte da nossa existência para algo maior e pleno do que tudo o que conhecemos. Ao mesmo tempo, ensina-nos a não pedir à vida o que não nos pode dar, a não esperar das relações o que não nos podem proporcionar. A nostalgia não nos deixa

viver encadeados só a este mundo.

É fácil viver afogando o desejo de infinito que late no nosso ser. Encerramo-nos numa couraça que nos faz insensíveis ao que possa haver para lá do que vemos ao tocamos. A festa do Natal, vivida desde a nostalgia, cria um clima diferente: nestes dias capta-se melhor a necessidade do lar e da segurança. Por pouco que um entre em contacto com o seu coração, intui que o mistério de Deus é o nosso destino último. Se um é crente, a fé convida-o nestes dias a descobrir esse mistério, não num país estranho e inacessível, mas num menino recém-nascido. Assim de forma simples e incrível. Temos de nos aproximar de Deus como nos aproximamos de um menino: de forma suave e sem ruídos; sem discursos solenes, com palavras simples nascidas do coração. Encontramos com Deus quando lhe abrimos o melhor que há em nós. Apesar do tom frívolo e superficial que se cria na nossa sociedade, o Natal pode aproximar Deus. Pelo menos, se o vivemos com fé simples e coração limpo.

O Natal é uma festa cheia de nostalgia.

Canta-se a paz, mas não sabemos construí-la.

Desejamo-nos felicidade, mas cada vez parece mais difícil ser feliz.

Compramos presentes, mas o que precisamos é ternura e afeto.

Cantamos a um menino Deus, mas em nossos corações apaga-se a fé.

A vida não é como gostaríamos que fosse, mas não sabemos torná-la melhor. Não é só um sentimento de Natal. A vida inteira está imbuída de nostalgia.

Nada preenche inteiramente os nossos desejos. Não há riqueza que possa proporcionar paz total. Não há amor que responda plenamente aos desejos mais profundos. Não há profissão que possa satisfazer totalmente nossas aspirações.

Não é possível ser amados por todos. A nostalgia pode ter efeitos positivos. Permite-nos descobrir que nossos desejos vão além daquilo que hoje podemos possuir e desfrutar.

Ajuda-nos manter aberto o horizonte de nossa existência para algo pleno e maior do que já conhecemos. Ao mesmo tempo, nos ensina não pedir da vida o que ela não possa nos dar, não esperar das relações o que elas não nos podem proporcionar.

A nostalgia não nos deixa viver acorrentados unicamente a este mundo. É fácil viver abafando o desejo de infinito que lateja no nosso ser. Encerramo-nos em uma casca que nos torna insensíveis àquilo que possa haver além do que vemos e tocamos.

A festa de Natal, vivenciada desde a nostalgia, cria um clima diferente: nestes dias percebe-se melhor a necessidade de lar e segurança. Entrando um pouco em contato com o seu coração, intui que o mistério de Deus é o nosso último destino.

Se formos crentes, a fé nos convida nestes dias a descobrir esse mistério, não num país estranho e inacessível, mas em uma criança recém-nascida. Simples e incrível. Temos de aproximar-nos de Deus como nos aproximamos de uma criança: de forma suave e sem barulho; sem discursos solenes, com palavras simples nascidas do coração.

Encontrarmos com Deus quando abrimos-lhe o melhor que há em nós. Apesar do tom volúvel e superficial que se cria em nossa sociedade, o Natal pode nos aproximar de Deus. Só, se o vivemos com uma fé simples e coração limpo.

*"Fé Adulta", José Antonio Pagola*

### Festa de Natal da catequese

17 de dezembro



#### Movimentos religiosos

##### Batismo:

08/12 - Francisca Martins Araújo, filha de Pedro Ricardo Coutinho Araújo e de Sandra Cristina Ferreira Martins.

##### Matrimónios:

25/11 - Vítor Manuel Trigueiro Amorim Dantas, de 31 anos de idade, filho de Fernando Amorim Dantas e de Rosa Celeste Alves Trigueiro e Manuela Maria Laranjeira Barbosa, de 27 anos de idade, filha de Armindo Bezerra Barbosa e de Eulália da Conceição Fernandes Laranjeira, ele, de Cibração, Ponte de Lima, ela, de Forjães, Esposende.  
09/12 - David Daniel Carvalho

da Silva, de 37 anos de idade, filho de David Escairo da Silva e de Maria Margarida Martins Carvalho Silva e Ana carolina Lima Ribeiro, de 38 anos de idade, filha de Firmino Rolo Ribeiro e de Rosa de Jesus Lima Gomes, ele, de Carapeços, Barcelos, ela, de Forjães, Esposende.

##### Óbito:

17/12: Maria Celeste Gonçalves Roque, com 94 anos de idade e residente na Travessa da Morena, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

18/12 - Fernando Eduardo Sarmiento Esteves, com 74 anos de idade e residente na Rua Pedro Hispano, freguesia de Ramalde, concelho de Porto.

#### Donativos para a igreja Matriz

(Vitrals e portas novas)

- 50,00 euros de Anónimo | 100,00 euros de Vítor Manuel e Manuela Laranjeira (Matrimónio) | 50,00 euros de Anónimo | 30,00 euros de Anónimo | 20,00 euros de Anónimo | 100,00 euros de Pedro Ricardo e Sandra Cristina (Batismo da Francisca) | 310,00 euros de "Grupo de Anónimos" | 220,00 euros de Anónimo | 20,00 euros de Anónimo | 10,00 euros de Anónimo | 20,00 euros de Anónimo. Total: 2.210,00 euros. Muito Obrigado!

## CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar  
- Distribuidor PANRICO  
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães  
253 87 21 46

## Opinião

## A voz dos assinantes

Torres Jaques

## Quem são os «parasitas»?



Pe. Luís Baeta

Recentemente um amigo sofreu um acidente num dos seus passeios de bicicleta. Segundo noticiou a imprensa, tinha uma nova bicicleta e ia ter com outro familiar com o qual ia passar a tarde de convívio e desporto. Noticiaram, ainda, os jornais que teria sido atropelado por um automobilista que se pôs em fuga de seguida. Aparentemente teria sido assim, mas muitas conclusões levam à possibilidade de nem sequer ter havido um atropelamento dados os sinais e porque o choque terá sido tão grande que não há pelo menos até ao momento memória da vítima nem testemunhas que atestem o que realmente se passou.

Porém, quando as notícias surgiram nas redes sociais não escapou sequer uma crítica ao ciclista visto que, afinal, esses ciclistas que andam por aí cada vez em maior número são uns «parasitas» na estrada. Sei que quem o escreveu não irá ler este texto mas também imagino que para muitos automobilistas é esta a ideia que passa acerca dos ciclistas ora porque andam tão devagar e vão em passeio como se não tivessem nada para fazer, ora porque obrigam a tomar medidas e a sermos mais prudentes quando temos tanta pressa, ora por outro motivo qualquer.

Esquecem, porém, muitos automobilistas algumas verdades incontestáveis. Numa bicicleta vão muitas vezes tantos passageiros como num só carro. Os ciclistas em Portugal são maioritariamente pessoas com o objetivo de praticar desporto que tanta falta nos faz. Não é preciso consultarmos muitos profissionais da medicina para o sabermos. Mesmo assim, somos um país pouco exemplar neste aspeto. Em grande parte dos países da Europa a bicicleta serve para transporte para qualquer lado, mesmo para o trabalho. Vi, por exemplo na Itália, homens de fato e gravata

a conduzir a sua bicicleta. Sabemo-lo também de países de outros continentes como a China. É um meio rápido na cidade, saudável e nada poluente. Respeita a saúde de todos os cidadãos e não causa poluição ambiental nem sonora. Ocupa pouco espaço e oferece a possibilidade de um convívio salutar.

Já no nosso País, os que apelidam de «parasitas» os poucos ciclistas que ainda há em relação ao resto da Europa são os que se sentam comodamente no seu automóvel tantas vezes de forma egoísta porque não o partilham com ninguém. Até para pequenas distâncias levam o automóvel e numa família há por vezes tantos ou mais carros quantas as pessoas da casa.

No Verão de 2008, quando era Diácono e rumava dali a um ano ao sacerdócio, partia com um colega de bicicleta de Viana do Castelo em direção a Valença. Veio a ser o nosso maior passeio de bicicleta com cerca de 116 quilómetros. Mas por pouco não veio a ser estragado logo no início por um automobilista que na bomba de combustível julgou que tinha mais direito que nós a encher os pneus do carro. Tendo de aguardar pela sua vez partiu mesmo assim antes de nós passando bem perto de uma das minhas pernas numa aceleração brusca e repentina como forma de vingança.

Só quem anda na estrada de bicicleta sente os verdadeiros perigos e faltas de respeito de muitos automobilistas: dos que os ignoram e passam resvés ao seu corpo desprotegido aos que buzina, daqueles que não dão prioridade nas rotundas aos que se atravessam à frente em qualquer obrigação de ceder a passagem. O ciclista promove uma sociedade mais saudável e deve ser respeitado por todos. Só ele sabe o peso de uma subida, só ele reconhece o quanto um pouco de vento tem verdadeira força, só ele sabe o quanto custa respirar a poluição de automóveis que não se sabe como passaram na vistoria, só ele reconhece que cinquenta quilómetros por hora já é uma velocidade muito perigosa, só ele sabe o que custa em Portugal querer ter uma vida mais saudável se optar por este desporto. Por isso fica a questão: quem são os verdadeiros «parasitas» da estrada que mais aceleram, poluem, buzina, reclamam e são egoístas e comodistas?

## Os restos gloriosos de um povo vencido

Um missionário guarda, sem saber, o segredo da escritura maya.

Diego de Landa, missionário espanhol na região dos Mayas do México, tinha um profundo desprezo pela cultura.

É no entanto graças a ele que nós podemos hoje decifrar em parte a escrita dos mayas. Landa era um homem particularmente duro – com efeito, ele agiu com tanta violência para suprimir a cultura maya, que ele foi chamado à Espanha para ser julgado. Bem decidido a provar aos seus juizes que, apesar dos seus métodos repressivos, ele respeitava os Mayas, publica em 1566 uma narrativa detalhada daquilo que tinha observado durante o tempo em que conviveu com eles. Ele escreve sobre os seus costumes, sua cultura, e a sua escrita pictográfica. Esse livro, é hoje um dos raros documentos que nos permitem traduzir certos “hieroglifos”. Se bem que as línguas mayas, são ainda faladas por bastantes milhões de pessoas na América Central, e a escrita pictográfica não é mais utilizada. Landa supunha que os Mayas tinham um alfabeto e pergunta a um intérprete

índio a encontrar para cada letra espanhola um equivalente pictográfico maya. Mais tarde, os investigadores se dão conta de que a língua maya não era alfabética. Em 1950, todavia, um jovem sábio russo de nome Yuri Knorozov, se aprofunda nos trabalhos de Landa, abandonados depois de muito tempo. Ele pensou que, como Landa tinha devidamente de pronunciar cada letra em espanhol, os hieroglifos do missionário representavam sílabas inteiras. Ele mete a sua teoria à prova e consegue decifrar numerosas palavras que existem sempre dentro das línguas mayas contemporâneas. Infelizmente, a escritura maya é muito complexa. Alguns “hieroglifos” não são sílabas mas imagens estilizadas, representando as palavras. Uma palavra se escreve às vezes de diversas maneiras. Nunca conseguimos encontrar o sentido de certos pictogramas.

No entanto, graças aquilo que eles puderam decifrar, os historiadores descobriram um grande número de informações sobre os Mayas, as suas conquistas e os seus costumes.

## O passado

Tive um dia risonho na vida  
Que esquecido a teu lado passei,  
Bem depressa mudou-se em tortura  
A ventura, que alegre sonhei.

Fopram horas de imenso prazer  
Que esquecer já mais posso um só dia;  
Ah! Perdoa, mas digo sem pejo  
Que hoje almejo por tanta alegria.

Despertou-se em meu peito o perfume  
Que resume em minha alma o viver;  
Meu destino mudei sem pensar,  
Por te amar hei de sempre sofrer.

Torres Jaques,

almanaqueluso-brasileiro, edição 1870

Palavras Cruzadas (soluções)

**Verticais**

1ª utena; campa = 2ª tris; curial = 3ª ves; sim; mio = 4ª a.v.; tamel; o.t. = 5ª rabo; i; um; e = 6ª sanitário = 7ª n; ca; a; aria = 8ª ir; raras; tu = 9ª nua; sra.; par = 10ª filipa; leve = 11ª aroma; varoa =

**Horizontais**

1ª uivar; nifa = 2ª trevas; ruir = 3ª eis; bac; alo = 4ª n.s.; tonar; im = 5ª a; s.a.; i; aspa = 6ª cimtarra = 7ª cume; a; v = 8ª ar; luras; la = 9ª mim; mir; per = 10ª paio; oitavo = 11ª alote; aurea =



Manutenção de frotas  
Condições especiais para  
empresas  
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura,  
electricidade, pneus,  
manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães  
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

**rioneiva**  
Escola de condução

...A conjugação perfeita  
para a formação de  
bons condutores!

**Escola de Condução  
Rio Neiva, Lda**

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G  
4740-444 Forjães  
Tel. 253 877 770  
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

**Flor do Campo**  
Florista

Av. 30 de Junho, 110  
4740-438 Forjães  
Tlm. 965 875 169  
Salomé Viana

# Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

## Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

€	Peru assado
	1 peru; 1kg de sal; 2 limões <i>recheio</i> : 4 ovos; 4 pães; 150g de presunto; 50g de manteiga/banha; sal; pimenta; <i>arroz</i> : 1kg de arroz; 1 cebola; 2dl de azeite; asas, patas, pescoço e miudezas do peru
	Depois de arranjado e limpo corte as patas, as asas e o pescoço do peru. Introduza as patas na barriga e cubra-o de água fria, sal (1kg) e os limões às rodela. Deixe-o assim, num alguidar, de um dia para o outro. Escorra-o e enxugue-o muito bem, no dia seguinte. Passe sal por todo o peru. À parte, parta o pão em bocados e envolva-os nos ovos (inteiros). Parta o presunto aos bocadinhos e junte-os ao pão. Junte também a manteiga/banha. Recheie o peito do peru com este preparado (tem de ficar bem cheio) e cosa a abertura para que o recheio não saia. Leve o peru assim preparado a forno brando a assar, durante 2h. Então, prepare o arroz da seguinte forma: Coza em água as asas, as patas, os miúdos e o pescoço do peru. Tempere de sal. Lave e escolha o arroz. Pique a cebola e aloure-a em azeite. Regue com a calda, anteriormente preparada e deixe levantar fervura (3 partes de calda para 1 de arroz). Junte o arroz e deixe ferver cerca de 10 minutos. Depois, passe-o para uma assadeira e junte o molho, deixado pelo peru enquanto assava e leve, também, o arroz ao forno, a cozer.

€	Mexidos
	12 gemas de ovo; 500g de cacete (miolo); 1kg de açúcar; 250g de manteiga; 150g de corintos; 200g de nozes; 200g de pinhões; 200g de amêndoas; 1 cálice de vinho do porto
	Leve o açúcar ao lume coberto de água, até atingir o ponto de espadana (10 minutos), juntamente com o pau de canela. De seguida, acrescente o miolo de cacete e o cálice de vinho do Porto. Mexa para desfazer o miolo e deixe ferver. Junte a manteiga e deixe-a derreter. Retire do lume para arrefecer e junte as gemas, a pouco e pouco, mexendo sempre. Volta ao lume a levantar fervura, o tempo necessário para cozer os ovos. Deixe formar espuma e engrossar. Mexa sempre para não agarrar. Tire do lume, arrefece um pouco, e misture os corintos, as amêndoas sem pele e em bocados, as nozes partidas e os pinhões. Polvilhe com canela.

## Estatuto editorial

- "O Forjanense" é uma publicação periódica de caráter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.

- "O Forjanense" dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.

- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, "O Forjanense" procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.

- "O Forjanense" terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.

- "O Forjanense" compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.

- Em "O Forjanense", os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial. Forjães, 25 de maio de 2017

O Diretor de "O Forjanense"  
Arlindo Pereira Sousa Tomás

## Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

### Horizontais

1º dar uivos; divindade dos rios, dos montes e dos bosques = 2º escuridão; desmoronar-se = 3º aqui está; brigada anti criminal; diz-se ao telefone = 4º Nara Silva; tropejar; usado em lugar de "in" = 5º sociedade anónima; asas de moinho de vento = 6º espada de lâmina larga e curva = 7º cimo; aerolíneas argentinas = 8º brisa; covas; naquele lugar = 9º variação do pronome "eu"; estação espacial; preposição = 10º grande santo; mártir aos doze anos; antigo imposto = 11º pequeno cabo náutico para alar; magnífica =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

### Verticais

1º pássaro dentirrostro da África; sepultura = 2º quartzo irisado; relativo à cúria = 3º olhas; sinal afirmativo; grito do gato = 4º Álvaro Vinhas; freguesia do concelho de Barcelos; Olga Torres = 5º cauda; número cardinal = 6º relativo à higiene = 7º aqui; fisionomia = 8º seguir; pouco espessas; pronome pessoal = 9º despida; abreviatura de senhora; igual = 10º nome feminino; ligeiro = 11º fragância; mulher forte =

soluções pág. 14

## Saúde em destaque

### Síndrome das Pernas Inquietas parte II

#### Em quem surge a SPI?

Os sintomas surgem, geralmente, em idades jovens (menos de 45 anos). Em 50% dos doentes existem outros familiares afetados. Julga-se que por trás deste tipo de SPI existirá um fator genético determinante.

A SPI por vezes surge em associação com outras doenças, que predispoem para o aparecimento desta síndrome. Pode surgir em doentes com doenças neurológicas, como a doença de Parkinson, em doenças da medula ou doenças dos nervos periféricos. A insuficiência renal crónica terminal, em hemodiálise, também se associa a um risco aumentado desta doença. Uma das associações mais frequentes surge em situações de deficiência de ferro. Diversos fármacos podem também causar estes sintomas: antidepressivos, antipsicóticos e antieméticos são alguns exemplos. Outro dos fatores de risco que contribui para o agravamento do SPI é a gravidez.

#### Como se diagnostica?

O diagnóstico é feito através de uma criteriosa história clínica assente em quatro critérios de diagnóstico.

#### Assim o paciente deverá ter:

- Uma vontade incontável em mexer as pernas acompanhada por uma sensação de incómodo ou de inquietação.
  - Esta sensação deverá agravar-se durante períodos de descanso ou inatividade (por exemplo sentado ou deitado).
  - Estes sintomas deverão ser parcial ou totalmente aliviados pelo movimento.
  - Esta sensação ou necessidade de movimento deverá só ocorrer ou piorar ao fim do dia ou durante a noite.
- Que exames complementares de diagnóstico são necessários?**  
O diagnóstico de SPI não necessita de quaisquer exames complementares de diagnóstico e depende apenas da história clínica. Os exames complementares deverão ser feitos apenas para excluir causas secundárias do SPI.

Na generalidade dos doentes é importante excluir uma deficiência de ferro como fator causador ou de agravamento dos sintomas.

Se existirem sintomas de outras patologias do sono, nomeadamente sintomas sugestivos de



Marina Aguiar\*

movimentos periódicos do sono ou apneia do sono, será fundamental a realização de uma polissonografia. A polissonografia poderá, por um lado, corroborar o diagnóstico ao detetar os movimentos periódicos do sono e, por outro, permitir o diagnóstico de apneia do sono, cujo correto tratamento contribuirá para o sucesso do tratamento da SPI. Se a história clínica e exame físico sugerirem outras doenças, nomeadamente neurológicas, outros exames complementares poderão ser solicitados pelo médico.

continua na próxima edição

Referência Bibliográfica:  
APS (Associação Portuguesa do Sono)

\*Médica Dentista  
\*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

## Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha

Ola caros amigos e amigas da Romaria de Santa Marinha.

Queríamos agradecer a toda a gente que participou nos nossos jantares de natal.

Aos amigos da Cruz Vermelha de Aldreu e também algumas empresas de Barcelos, no passado dia 2 de dezembro juntaram-se

na EBI de Forjães num maravilhoso jantar.

No passado dia 9 de dezembro foi a vez de prestar homenagem aos nossos Ex-Co-missários desta grande Romaria, em que o jantar mais uma vez foi uma festa bastante animada.

A todos o nosso MUITO OBRIGADO.

Já que entramos no Inverno não se esqueçam que temos os tradicionais tractores de lenha para venda e assim poderem aquecer os vossos lares.

Os interessados deverão ligar para os seguintes números:

965640051 | 916582221 | 962825142



A comissão de festas deseja a todos um FELIZ NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO



*O Forjanense deseja a todos os leitores, assinantes e comunidade em geral um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano de 2018.*

### As «diretas» do Torres

Atenção Srs. árbitros; a partir de janeiro eu "Rodolfo Titler", o novo carrasco, vou acabar com as vossas merdas. Ponham-se à tabela, porque nem o "var"; vos vai safar. Tenham cuidado!...



**Dr.<sup>a</sup> Marina Aguiar** PUB  
 Médica Dentista Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende  
 (junto às piscinas e campo de futebol)  
 Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360  
 Tel: 253 876 045  
 www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

*Local de exercício anterior: Fundação Lar de Santo António (antiga Maternidade)*

**AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda** PUB  
 Aspersão / Microaspersão / Gota-a-gota / Hidroponia  
 Bancadas / Telas / Redes

**A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.**

**Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende**  
**Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com**